



RELEASE DE RESULTADOS 1T16

Vitória, 13 de Maio de 2016 – As informações financeiras e operacionais da Companhia abaixo, exceto quando destacado, é apresentado de forma consolidada e em Reais (R\$), de acordo com o regimento interno. Os dados financeiros apresentados neste documento para o **trimestre findo em 31 de Março de 2016 (1T16)**, para o **trimestre findo em 31 de Dezembro de 2015 (4T15)** e **31 de Março de 2015 (1T15)** são derivados das demonstrações auditadas, exceto quando destacado.

PRINCIPAIS PONTOS 1T16

- ➡ Receita Líquida totalizou R\$ 259,9 milhões no 1T16, 8,1% menor que o 1T15 e 5,2% menor que 4T15. Alterações na metodologia de medição relativa ao período de registro da receita de serviços geraram um impacto de +R\$ 7,2 milhões na Receita Líquida em Jan/16;
- ➡ Receita de Fretamento foi 22,6% maior (ano contra ano) no trimestre, e Fleet Service diminuiu 23,6% em função na queda da demanda dos clientes;
- ➡ EBITDA 1T16 alcançou R\$ 56,3 milhões, 14,2% menor que o 1T15 e 4,6% maior que 4T15. Margem EBITDA 1T16 foi de 21,7%, 1,5p.p. menor que 1T15 e 2,0p.p. maior que 4T15. Sem os efeitos do ajuste mencionado, o EBITDA seria de R\$ 49,1 milhões e a margem EBITDA seria de 19,4%;
- ➡ Lucro Líquido totalizou R\$ 14,9 milhões no 1T16, ou R\$ 0,17558 por ação. Margem líquida manteve os mesmos patamares de 2015, alcançando 5,72%. Sem os efeitos do ajuste mencionado, a margem líquida seria de 4,01%;
- ➡ Dívida Líquida finalizou o 1T16 em R\$ 291,1 milhões, e relação da Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) atingiu 1,27x. Sem os efeitos do ajuste mencionado, a relação da Dívida Líquida/EBITDA seria de 1,31x;

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Em milhões de Reais (R\$), exceto % e lucro por ação

Indicadores Financeiros	1T16	4T15	1T15
RECEITA LÍQUIDA	259.894	274.014	282.801
Margem Bruta	17,7%	16,1%	20,3%
EBIT ¹	30.469	27.927	40.153
Margem EBIT	11,7%	10,2%	14,2%
Lucro Líquido	14.873	11.228	23.665
Lucro por ação	0,17558	0,13256	0,27938
EBITDA ²	56.334	53.869	65.664
Margem EBITDA	21,7%	19,7%	23,2%
ROIC ³	10,8%	11,8%	14,5%
ROE ⁴	11,1%	13,0%	16,4%

¹ EBIT (Lucro antes de resultado financeiro e impostos).

² EBITDA (Lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização).

³ ROIC (Retorno sobre o capital empregado): Lucro líquido menos resultado financeiro nos últimos 4 trimestres dividido pela dívida líquida média mais patrimônio líquido médio dos últimos 4 trimestres.

⁴ ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido): Lucro Líquido dos últimos 4 trimestres dividido pelo patrimônio líquido médio dos últimos 4 trimestres.



RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A crise macroeconômica que levou o PIB 2015 a cair da ordem de 4% continua a impactar as projeções para 2016, quando se espera uma retração de mesma ordem, segundo os últimos relatórios Focus. O arrefecimento da demanda já pode ser notado na inflação medida nos meses do 1T16, registrando valores abaixo das medianas esperadas e projetando números da ordem de 7% para 2016, bem menores que os números de 2 dígitos experimentados no fechamento do ano anterior. Parte dessa queda também se deve ao dólar, que, depois de flutuar acima dos R\$ 4,00, voltou ao patamar de R\$ 3,50, influenciado pela melhora nas expectativas de resolução das questões políticas e aumento do fluxo estrangeiro em busca de ativos brasileiros baratos. A taxa de desemprego ultrapassa os 10% e o governo ainda não apresenta solução definitiva para o elevado déficit do orçamento. Como esperado, a necessidade de reduções de volume por parte dos clientes vem sendo menos frequente na medida em que os mercados chegam próximo ao novo ponto de equilíbrio entre oferta e demanda. Isso pode ser notado nas menores taxas de redução nas linhas de receita líquida e EBITDA contra o trimestre anterior do que contra o ano anterior. A Vix continua bem capitalizada, permitindo continuar os investimentos e participar de novas concorrências. Eventos específicos ocorridos no trimestre anterior ainda afetam dois de nossos clientes, impactando seus níveis de produção e, por sua vez a receita da companhia. Este efeito negativo foi em parte compensado pela necessidade de serviços gerada por esses eventos, os quais a Vix soube capturar como oportunidade. Com isso, Receita Líquida totalizou R\$ 259,9 milhões no 1T16, uma redução de 8,1% comparado com o 1T15. Contra o trimestre anterior, a redução perdeu força e ficou em 5,2%.

As margens também foram afetadas pelas mudanças na demanda de mercado. A Margem Bruta foi de 17,7% no 1T16, 2,6p.p. menor que 1T15 e 1,6p.p. maior que o 4T15. Sem os efeitos do ajuste mencionado, a Margem Bruta seria de 15,3%, em grande parte como resultado das desmobilizações ainda em curso.

RESULTADOS OPERACIONAIS E MARGENS

EBIT atingiu R\$ 30,5 milhões no 1T16, e a margem EBIT alcançou 11,7%, em linha com a margem EBIT 2015. Sem os efeitos do ajuste mencionado, a margem EBIT seria de 9,2%.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O Lucro Líquido alcançou R\$ 14,9 milhões no 1T16. A posição de caixa da Companhia continuou a compensar o impacto das taxas de juros mais elevadas. Entretanto, as Despesas Financeiras líquidas foram de R\$ 7,2 milhões no 1T16 comparado com R\$ 3,9 milhões reportados no 1T15, resultado do aumento no volume de linhas de capital de giro da ordem de R\$ 78,0 milhões e do aumento do CDI de 2,04p.p. em média. Com isso, a margem líquida foi de 5,72% no 1T16, em linha com 2015. O lucro por ação permaneceu em R\$ 0,17558 no 1T16. Sem os efeitos do ajuste mencionado, a margem líquida seria de 4,01% e o lucro por ação R\$ 0,11954.



ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Endividamento (R\$ Mil)	31-Mar-15	31-Dec-15	31-Mar-16
Dívida bruta ¹	545.502	612.864	580.839
Curto prazo	280.180	191.388	193.699
Longo prazo	265.322	421.476	387.140
Caixa e equivalentes de caixa	298.079	300.186	289.771
Dívida líquida	247.423	312.678	291.068

¹ Incluindo resultados de derivativos.

Em 31 de Março de 2016, a Dívida Bruta somava R\$ 580,8 milhões, uma redução de 5,6% no trimestre e aumento de 6,1% em relação ao 1T15. As alterações na dívida são principalmente devido à amortização de contratos correntes sem relevante contratação de novos. A Dívida Líquida diminuiu 7,6% e totalizava R\$ 291,1 milhões. A alavancagem medida pela razão Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses) foi de 1,27x, um pouco abaixo do trimestre anterior.

Abaixo mais detalhes do Endividamento:

Modalidade	Taxa % a.a. ¹	Vencido. ²	Saldo em	
			31-dez-15	31-mar-16
Financiamentos BNDES	TJLP + 3,31%	2021	35.115	26.086
Empréstimos prefixados	5,69%	2023	212.887	195.126
Empréstimos pós fixados	CDI + 2,02%	2019	364.862	359.627
Total			612.864	580.839

¹ Taxa de juros média inclui spread anual.

² Vencimento do último contrato da modalidade.

No 1T16, a Geração Livre de Caixa da Companhia foi de R\$ 28,1 milhões. O aumento de R\$ 27,9 milhões na comparação com o 4T15 ocorreu devido ao menor volume de juros pagos, dado que no trimestre anterior houve a liquidação de uma linha de montante relevante. Em comparação com 1T15, a queda foi de R\$ 19,7 milhões devido ao maior volume de investimentos no 1T16.

	1T16	4T15	1T15
Geração de Caixa Livre Operacional	66.323	34.394	63.662
CAPEX, líq.	38.236	34.158	15.854
Geração Livre de Caixa	28.087	236	47.808

¹ A geração de caixa livre operacional corresponde: (i) ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos (ii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iii) o montante relativo à receita de renovação de frotas constantes da demonstração de resultados.

² O CAPEX líquido corresponde: (i) a captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos menos (ii) o caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos menos (iii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iv) o montante relativo à receita de renovação de frotas constantes da demonstração de resultados.



CONTAS OPERACIONAIS DO BALANÇO

Comparando 1T16 contra 4T15, os Bens Disponíveis para Venda tiveram um aumento de R\$ 5,8 milhões e o saldo alcançou R\$ 67,9 milhões como consequência da desmobilização de certos contratos ao longo do trimestre e da queda do mercado de veículos usados. No trimestre o Contas a Receber caiu R\$ 1,8 milhões. As alterações nas retenções contratuais e Estoques tiveram queda de R\$ 1,2 milhões. O Imobilizado aumentou e totalizou R\$ 677,1 milhões devido à mobilização de novos contratos. Finalmente, a conta Fornecedores aumentou R\$ 16,1 milhões devido às mobilizações ocorridas em Fev/16 e Mar/16. Ativos Intangíveis aumentaram R\$ 1,1 milhão com a continuidade dos investimentos no novo sistema ERP. Tudo considerado, a necessidade de capital de giro da Vix aumentou R\$ 14,4 milhões no último trimestre.

DADOS BALANÇO CONSOLIDADO (R\$ Mil)	31-mar-16	31-dez-15	31-mar-15
Contas a receber	156.665	158.491	168.742
Créditos diversos e retenções contratuais	6.246	7.177	10.778
Estoques	13.923	14.183	12.118
Bens mantidos para venda	67.945	62.105	24.295
Imobilizado	677.093	668.451	636.441
Intangível	30.431	29.340	22.715
Fornecedores	26.547	10.438	22.010
Adiantamento de clientes	2.334	1.011	5.483
Patrimônio Líquido	542.938	531.204	505.151



RECEITA POR LINHA DE NEGÓCIO

Produtos e Serviços (R\$ Mil)	1T16	% Part.	4T15	% Part.	Var% 1T16/1T15
Receita Bruta	294.285	100,0%	312.773	100,0%	-8,4%
<i>Fleet service</i>	69.122	23,5%	69.594	28,2%	-23,6%
<i>Logística dedicada</i>	104.208	35,4%	103.262	35,6%	-8,9%
<i>Logística automotiva</i>	67.323	22,9%	84.809	21,6%	-3,0%
<i>Fretamento</i>	39.135	13,3%	43.821	9,9%	22,6%
<i>Renovação de frota</i>	14.497	4,9%	11.287	4,7%	-4,1%
Receita Líquida	259.894	88,3%	274.014	88,0%	-8,1%

Logística Dedicada

No 1T16, a Logística Dedicada se manteve em linha com o trimestre anterior uma vez que as desmobilizações ocorridas no período foram compensadas por pagamentos retroativos e demandas emergenciais geradas por eventos específicos ocorridos no 4T15 em 2 clientes.

Logística Automotiva

O desaquecimento da economia e a crise do setor que impactaram mais fortemente o ano de 2015 perde força no 1T16, quando se registrou uma queda de 3,0% contra 1T15. No trimestre, a Companhia transportou 63.108 unidades contra 67.733 unidades no 1T15. A adição de novo contrato e a boa aceitação de novos modelos lançados por fabricantes japoneses, que são nossos clientes, compensaram parte dos impactos da crise. No geral, a indústria automobilística encolheu aproximadamente 29% no 1T16 comparado ao 1T15, de acordo com a Associação Nacional de Fabricante de Veículos (ANFAVEA).

Fleet Service

Das linhas de negócio que a Vix opera, o Fleet Service foi certamente o mais impactado pela queda no preço das commodities. Neste patamar de preços, os clientes da Vix estão reestruturando seus negócios para se adequar a demanda. Na medida em que os clientes se reorganizam e reduzem seus quadros, a demanda por veículos também cai. Adicionalmente, em alguns contratos houve alterações de premissas onde o cliente passa a dirigir o veículo ao invés de utilizar os serviços de motorista incluso no pacote do Fleet Service. Desta forma, a receita do Fleet Service alcançou R\$ 69,1 milhões no 1T16, ou 23,6% menos que 1T15, e em linha com o 4T15, o que mostra uma perda de força no movimento de redução, aproximando de possível ponto de equilíbrio.



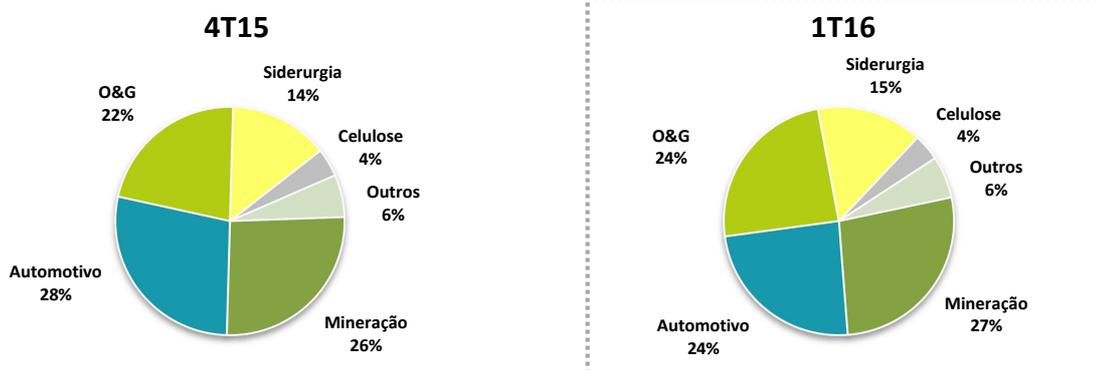
Fretamento

O Fretamento apresentou crescimento de 22,6% no 1T16 contra 1T15, quando a receita alcançou R\$ 39,1 milhões. Os resultados são devido ao novo contrato celebrado com o setor de mineração no segundo trimestre de 2015 e a frota adicional requisitada por cliente do setor naval. Apesar dos pontos positivos, a Companhia recebeu pedidos de desmobilização em alguns contratos no 1T16 à medida que os clientes reduzem força de trabalho para adequar sua capacidade produtiva à atual demanda.

Renovação de Frota

Os volumes de renovação de frota no 1T16 ficaram 4,1% abaixo do 1T15 e 28,4% acima do 4T15. A queda no período anterior foi consequência da deterioração da economia brasileira o que impactou a demanda por veículos usados. Parte do estoque acumulado juntamente com desmobilizações/renovações de 1T16 foi convertida em vendas, refletido na variação positiva contra o período anterior. No todo, 347 unidades foram vendidas no 1T16 contra 345 unidades no 1T15.

Os gráficos abaixo mostram a quebra da receita bruta por indústria:





INDICADORES FINANCEIROS BASEADOS EM INFORMAÇÕES “NÃO GAAP”

Indicadores Financeiros	1T16	4T15	1T15
Ativo Imobilizado / Dívida Líquida	2,33	2,14	2,57
Dívida Líquida / EBITDA	1,27	1,31	1,01
EBITDA / Resultado financeiro	7,53	8,76	5,09
Dívida Líquida / Patrimônio líquido	0,54	0,59	0,49

A primeira emissão de debêntures da Companhia e alguns de seus contratos de financiamento contém cláusulas que determinam concordância com covenants mínimos, a saber:

- (i) Razão Dívida Líquida / EBITDA dos últimos 12 meses ser menor ou igual a 3,0¹; e
- (ii) Razão EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas igual ou maior que 2,0.

¹ Adicionalmente, a razão Dívida Líquida / EBITDA da Águia Branca Participações, empresa mãe e garantidora das debêntures, deve ser menor ou igual a 2.0. Este índice é reportado anualmente.



BALANÇO CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

ATIVO	31-Mar-16	31-dez-15	31-Mar-15
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	289.771	300.186	298.079
Contas a receber	156.665	158.491	168.742
Estoques	13.923	14.183	12.118
Tributos a recuperar	8.488	8.692	15.471
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	23.801	25.206	17.095
Créditos diversos e retenções contratuais	6.246	7.177	10.778
Despesas antecipadas	4.654	1.239	3.715
Ganhos com derivativos	-	-	-
Bens mantidos para venda	67.945	62.105	24.295
	<u>571.493</u>	<u>577.279</u>	<u>550.293</u>
NÃO CIRCULANTE			
Créditos com partes relacionadas	7.141	6.758	4.746
Tributos a recuperar	6.531	7.121	5.138
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	17.796
Créditos diversos e retenções contratuais	4.818	4.738	4.073
Depósitos judiciais e outras contas	16.678	15.908	13.467
Ganhos com derivativos	-	1.548	31.537
Investimentos	209	209	-
Imobilizado	677.093	668.451	636.441
Intangível	30.431	29.340	22.715
	<u>742.901</u>	<u>734.073</u>	<u>735.913</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>1.314.394</u>	<u>1.311.352</u>	<u>1.286.206</u>



PASSIVO	31-Mar-16	31-dez-15	31-Mar-15
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	191.660	191.388	280.180
Fornecedores	26.547	10.438	22.010
Obrigações trabalhistas	41.453	39.509	45.505
Obrigações tributárias	18.148	12.667	22.644
Contas a pagar	5.784	6.370	5.032
Adiantamento de clientes	2.334	1.011	5.483
Perdas com Derivativos	2.039	78	-
	<u>287.965</u>	<u>261.461</u>	<u>380.854</u>
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	385.229	423.024	296.859
Perdas com derivativos	1.911	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	76.730	75.170	81.608
Obrigações tributárias	6.689	6.959	7.670
Provisão para contingências	12.932	13.534	14.064
	<u>483.491</u>	<u>518.687</u>	<u>400.201</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	332.000	332.000	332.000
Reservas de capital	9.338	9.338	9.338
Reservas legais	18.872	18.872	15.501
Reservas de lucros	174.072	162.555	139.551
Ajuste do patrimônio líquido	8.656	8.439	8.761
	<u>542.938</u>	<u>531.204</u>	<u>505.151</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1.314.394</u>	<u>1.311.352</u>	<u>1.286.206</u>



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

Em milhares de Reais

	1T16	4T15	1T15
RECEITA COM VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	294.285	312.773	321.328
Fleet service	69.122	69.594	90.502
Logística dedicada	104.208	103.262	114.347
Logística automotiva	67.323	84.809	69.437
Fretamento	39.135	43.821	31.924
Renovação de frota	14.497	11.287	15.118
DEDUÇÕES DA RECEITA	(34.391)	(38.759)	(38.527)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	259.894	274.014	282.801
CUSTOS COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	(213.947)	(229.917)	(225.494)
LUCRO BRUTO	45.947	44.097	57.307
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(15.478)	(16.170)	(17.154)
Gerais e administrativas	(15.741)	(17.277)	(17.194)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	263	1.107	40
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	30.469	27.927	40.153
RESULTADO FINANCEIRO	(7.152)	(9.312)	(3.944)
Receitas financeiras	(25.219)	19.669	29.280
Despesas financeiras	18.067	(28.981)	(33.224)
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	23.317	18.615	36.209
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(8.444)	(7.387)	(12.544)
Corrente	(6.880)	(9.058)	(2.119)
Diferido	(1.564)	1.671	(10.425)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	14.873	11.228	23.665



FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

	1T16	4T15	1T15
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS			
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	23.317	18.615	36.209
Ajustes para conciliar lucro com caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	25.865	25.942	25.511
Valor residual do ativo imobilizado baixado	11.293	8.581	12.637
Juros sobre empréstimos	15.994	42.897	14.445
Variações monetárias sobre depósitos judiciais e contingências	(833)	(414)	(144)
Variações monetárias cambiais e valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	1.223	37.380	5.172
Provisão para contingências	(29)	-	422
Reserva de reavaliação	(1)	73	(1)
Provisão (reversão) para devedores duvidosos	(38)	717	-
Variação nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	1.806	21.173	(3.696)
Estoques	260	(330)	(367)
Tributos a recuperar	2.199	2.147	(4.435)
Despesas antecipadas	-	3.964	(3.077)
Outros ativos	(3.400)	(1.451)	(1.017)
Fornecedores	13.686	(5.913)	713
Obrigações trabalhistas	1.944	(17.000)	5.590
Obrigações tributárias	5.211	(14.878)	2.680
Outros passivos	3.162	242	4.269
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	101.659	121.954	94.911
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.880)	(9.058)	(2.119)
Aquisição e renovação da frota de veículos	(47.761)	(21.559)	(18.120)
Juros pagos	(13.959)	(67.215)	(14.063)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	33.059	24.122	60.609
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisições de bens do ativo permanente	(4.972)	(11.349)	(2.262)
Incentivos Fiscais	-	(209)	-
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(4.972)	(11.558)	(2.262)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captações de empréstimos	-	136.642	-
Pagamento de empréstimos	(35.359)	(114.586)	(30.220)
Dividendos pagos	(3.368)	(5.230)	-
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO) GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(38.727)	16.826	(30.220)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(10.640)	29.390	28.127
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	300.186	270.981	269.902
Variação cambial de investimento no exterior	225	(185)	50
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	289.771	300.186	298.079
INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR AO FLUXO DE CAIXA			
Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos	-	12.328	10.539